Sábado, 21 de Novembro de 2026

Pivetta diz que rejeição da PEC da Blindagem reflete sentimento popular e defende anistia

"Catalisou o sentimento da população "

Danilo Figueiredo e Márcio Eça do rufandobombonews

O vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), afirmou nesta quarta-feira(24), que a rejeição da chamada PEC da Blindagem no Senado foi resultado direto da pressão popular. Para ele, o parecer que barrou o avanço da proposta “catalisou o sentimento da população, que não aceita segredo entre os parlamentares”.

Pivetta avaliou que as manifestações de rua tiveram peso na decisão dos senadores. “Quando a sociedade se movimenta, de alguma maneira os políticos que têm sensibilidade passam a refletir mais sobre todos os temas”, destacou.

A PEC da Blindagem, aprovada na Câmara dos Deputados, buscava limitar investigações contra parlamentares, mas foi enterrada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, após forte mobilização popular e pressão de entidades civis.

Sobre as articulações em torno de um projeto de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023, Pivetta declarou ser favorável. Segundo ele, os acusados já pagaram um “preço alto” nos últimos anos.

“Eu concordo com a anistia. Acho que as pessoas que cometeram aquele delito já foram castigadas durante esses quase quatro anos. Houve no Brasil movimentos de terrorismo muito maiores do que esses e ninguém foi preso. Esse pessoal já sofreu um castigo grande e já está de bom tamanho”, afirmou.

Com isso, o vice-governador reforça um posicionamento que divide o meio político: enquanto o governo federal defende responsabilização dos envolvidos, setores do Congresso articulam uma saída política por meio da anistia